

Malkuth

"Canção em Lua Negra de Averno"

Visit "[Canção em Lua Negra de Averno](#)" on MotoLyrics.com

A Morte, vestida em branco, eis minha prãfÂfÃ,Â³xima amante

Minha sede pelo que ãfÂfÃ,Â© vermelho, crescente como a lua, como a palidez e o branco, o infinito tom cadavãfÂfÃ,Â©rico de tua pele

IncãfÂfÃ,Â³gnito e inatingãfÂfÃ,Âvel ãfÂfÃ,Â© o meu ritual!!!

O obscuro somente me encanta, a noite ãfÂfÃ,Â© minha ãfÂfÃ,Âºnica companheira, minhas trãfÂfÃ,Âªs noivas: os astros, a solidãfÂfÃ,Â£o e a melancolia NãfÂfÃ,Â£o me tenhas como Narciso, pois minha imagem ãfÂfÃ,Â© a de Pan... feiãfÂfÃ,Âºra exalta-me !!!

A beleza? EstãfÂfÃ,Âi em mim !!!

Eu uivo para ti porque sou teu cãfÂfÃ,Â£o que chora e pranta pela dor de quem aos poucos, define... sou vampiro que procura por lãfÂfÃ,Âquido menstrual e que jorra o sacro-sãfÂfÃ,Âªmen por ti, oh meretriz dos cãfÂfÃ,Â©us!

"Afastese de mim ou venha a mim, para comigo dividir toda esta misteriosa densa e negra floresta interior - para nos perdemos entre os abismos... o mundo ãfÂfÃ,Â© um mar de rosas ou de trovãfÂfÃ,Âµes ?!? Os ventos sopraram e fizeram tu escapar em pleno e puro Nirvana."

Visit [Malkuth](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.